

R
GYMNASIO NACIONAL

DISCURSOS

PROFERIDOS

NA

SOLEMNIDADE DA DISTRIBUIÇÃO DOS PREMIOS

E

COLLAÇÃO DO GRAU DE BACHAREL EM SCIENCIAS E LETTRAS .

EM

24 de Dezembro de 1892

..

RIO DE JANEIRO
IMPrensa NACIONAL

1893

GYMNASIO NACIONAL

DISCURSOS

PROFERIDOS

NA

SOLEMNIDADE DA DISTRIBUIÇÃO DOS PREMIOS

E

COLLAÇÃO DO GRAU DE BACHAREL EM SCIENCIAS E LETRAS

EM

24 de Dezembro de 1892



RIO DE JANEIRO
IMPrensa NACIONAL

1893

374-92

DISCURSO

PROFERIDO

PELO REITOR PRESIDENTE ANNUAL DA CONGREGAÇÃO

Dr. Alfredo Piragibe

Cidadão representante do Sr. Vice-Presidente da Republica
Sr. Ministro do Interior
Sr. Inspector Geral da Instrucção
Minhas senhoras
Mens senhores

Preceitúa a lei que o presidente da congregação profira, nesta solemnidade, o discurso official. Para obedecer-lhe, aquelle, a quem cumpre dirigir-vos a palavra, pedirá os dotes, que lhe faltam, ás tradições do recinto que tem sido o portico para os altos destinos dos laureados neste gymnasio, cuja historia coincide, pelas boas letras dos seus mestres, com a historia litteraria do paiz e, pelos triumphos dos seus discipulos, com a nossa historia politica.

Aqui chega-se após um tirocinio talvez longo, mas com seguro passo, transpostos gradativamente todos os marcos

que a sã pedagogia tem fixado. Aqui recebem-se as primeiras impressões da vida publica, entre o deixar os mentores de alguns annos e o acompanhar os encarregados de dirigir o noviciado da profissão que vai ser a companheira de toda a vida. Daqui descortina-se, com os olhos da alma, o horizonte sem fim das mais bellas aspirações; e alguma vez, quiçã tocada já a méta, quiçã ainda a caminho da sua realisação, de novo interrogam elles o futuro, quando a confiança do poder publico, ao lado de impulso generoso dos que ainda tem a virgindade das crenças, para aqui fazem voltar o educando de outr'ora elevado á missão de educador. Ditoso o que experimenta as emoções desta cerimonia duas vezes na vida! Muitas e muitas vezes ditosos sejam os que franquearem tão excepcional thezouro de felicidade!

E esta mocidade, que aqui está, já o franqueou; e, entrando na vida publica, leva essa alegria das consciencias puras que em si mesmas tem recompensas, dellas só conhecidas e bastantes para premial-as generosamente.

Boa idade dourada, sem malicia e sem erro! Deixai que vos trate pelo mimoso pensamento do poeta, que de mimo e poesia é manancial o vosso coração, pelo bello das vossas crenças, das vossas esperanças, das vossas complacencias, pela sublimidade do amor materno inspirando-vos todas as virtudes, e até pela poesia da saudade, que oxalá amanhã não sintais, das vossas queridas illusões de hoje.

Diversos caminhos abrem-se neste momento diante de vós que acabais de receber o bacharelato, applaudidos todos, laureados alguns e immortalizados nesse Pantheon que legou aos vossos talentos e virtudes quem foi sempre um dos melhores a merecel-o. Nenhuma dessas estradas

está juncada de flôres ; pertence-vos o espargil-as sob os vossos passos, sabendo colhel-as atravez dos espinhos que guardam o seu recato.

No caminho que conduz sempre até o leito da dor, frequentemente á guarda avançada da saude publica, ás vezes tambem ao fiel da balança da justiça, exercereis, como diz Trousseau, um sacerdocio sublime, que vos honrará si quizerdes honral-o. Mas não será preciso renunciar ás doces alegrias da familia, como quer esse grande mestre preocupado de mais com as ingratições dos homens. O lar, que deve ser um prolongamento da alma, não pôde deixar de estar em festa quando o sacerdote da philanthropia, presente ou ausente, mas sempre inseparavel delle por indissolveis laços de amor, reparte este com o seu semelhante, que soffre, e, quando não extingue, diminue o soffrimento ou evita-o ao corpo ou ao espirito, sem olhar a bem-estar, fortuna e mesmo a vida. E a familia do medico ouvirá, com alegria, que elle foi fiel aos seus compromissos, ás leis da honra e da probidade, que com a sua profissão jámais corrompeu os costumes ou favoreceu o crime. Não importam as ingratições dos homens: são os espinhos ; as flores, que tem de espargir pelo seu caminho, o medico não as pede ao homem, colhe-as com a estima do indigente e do pobre, a quem deve os soccorros da sua arte, com o apreço dos confrades, a quem deve o fructo da sua experiencia.

Offerece-se tambem á vossa actividade a cruzada desses commettimentos heroicos, que são factores da confraternisação universal, ora encurtando as maiores distancias, sobretudo para a palavra, ora resolvendo problemas apparentemente insolveis da hygiene, desde o individuo até a humanidade. O Brazil, cuja opulencia natural só se

iguala á immensidade da sua extensão, mereceu de um dos mais illustres viajantes, que o teem visitado, a comparação com os aureos salões de um Créso, que não conhecesse um passo fóra do menos rico dos seus aposentos, no qual se tivesse encerrado ; si houve hyperbole da parte do barão de Hübner, á nova geração cumpre desmentil-a ; cumprelhe, já ou mais tarde, porém hoje, por assim dizer, abalar essa crença da velha Europa, com a alavanca que cada dia se torna mais prodigiosa pelo desenvolvimento do ensino technico confiado sempre ao que, nesse ramo, temos de mais selecto nos estudos theoricos e praticos feitos á luz de superiores intelligencias. A jornada é de sacrificios ; a exploração, mesmo materialmente fallando, embaraça-se em espinhos dilacerantes ; e ao ignoto chegareis muitas vezes com os pés. Perseverança ! e os vossos sacrificios serão coroados. Perseverança ! e de entre esses espinhos brotarão, quando menos esperardes, inestimaveis flores ; e o ignoto se transformará em região encantada onde podereis espalhar-as prodigamente.

Desenvolvido tem-se, igualmente, nestes ultimos annos, com grande aproveitamento para as vocações que a distancia sacrificava, o ensino das sciencias sociaes e juridicas collocadas agora ao alcance de todas as fortunas por essa legião de benemeritos que não curam do proprio interesse subindo á cathedra, ás vezes mesmo abrindo mão da pequena indemnisação em favor da propaganda. Não se regateiem louvores a esses cavalleiros esforçados, nem tampouco aos poderes publicos que sancionaram officialmente tão alevantada iniciativa particular. Nessa linha recta para as eminencias do Estado, ou pela politica, inclusive o jornalismo em que Royer-Collard reconhece, além de um poder, uma necessidade so-

cial, ou pela diplomacia, ou pela carreira exclusivamente juridica, o *vir bonus*, questão apenas de educação, é entretanto o que mais se fere nos espinhos venenosos, porque, si a consciencia delle não o accusa e a sua probidade está na consciencia de todos, a dedicação do politico, a lealdade do diplomata, a integridade do magistrado podem, de um momento para o outro, desaparecer da memoria de muitos. Mas, onde ha o veneno, procurai e achareis o remedio; quebrai os espinhos e colhereis, como premio da vossa fé, flores que nunca murcham, pois ferindo-vos dar-lhes-heis, em cada gotta do vosso sangue, uma parcella da vida da patria e da humanidade que não morrem.

Derramar o sangue pela humanidade e pela patria! grandiosa perspectiva diante de inimigos desta affirmados pela negação daquella! Pois bem, é um lustro da nossa historia nacional, da historia do exercito e da armada do Brazil. Como os de 1865 a 1870, tempo talvez virá em que vos acheis nessa situação, ou levando os soccorros da vossa arte aos feridos de um desses duellos de gigantes, ou facilitando, com o vosso engenho, a realisação de complicados planos estrategicos, ou interpretando, á luz do direito, a lei durissima para os que tremem no campo da honra, ou mesmo combatendo por terra ou por mar. Sois bastante brasileiros para recuardes, não já diante das balas, mas da ausencia de todo o conforto, das angustias todas da fome, dos horrores indescriveis da sede: existiu quem ouvisse de Mac-Mahon este conceito, em 1864, nas vespers daquella gloriosa campanha que plenamente o confirmou. Mas eu devo fallar-vos dos espinhos que ladeam essa estrada triumphal: elles vos ferirão por toda a parte, indo, através dos corações amigos, até a viuvez da esposa e a orphandade dos filhos; porém a patria, por obri-

gação, e os irmãos de armas, por uma tradicional devoção, acodem logo a enxugar as lagrimas, a abrigar da fome e do frio. Dahi, sem duvida, a lenda de que, na necropole de um dos maiores heróes, os cyprestes eternisaram o seu perfil vivo na saudade nacional. As flores, que ahi se colhem, teem um só nome; mas cada paiz dá-lhes um ou mais dias da sua historia para ornarem o carro de triumpho dos seus defensores: o Brazil deu-lhes o 1º de março de 1870 e o 15 de novembro de 1889.

Espinhos e flores serão, pois, o vosso apanagio, medicos, engenheiros, legistas, nas lettras, nas armas, em todas as profissões, emfim, que seria longo enumerar, ou as exerçais com a vossa pericia ou as ensineis com a vossa sciencia. Mas não barateeis o nome de mestre; como se abusa do de amigo no mais banal cumprimento; como se confunde o symbolo do amor puro com o da fatuidade de conquista comparados pela musa feliz do festejado litterato que talvez me esteja ouvindo: tanto escasseiam os specimens do primeiro, quanto sobram os da segunda; assim na esphera de actividade de que tratamos. E não são esses os menos perigosos espinhos impertinentes em dilacerar a torto e a direito, em desorganisar os apparatus mais essenciaes à vida, porque o seu papel na longa escala da evolução é tudo destruir. Destruam! mas não aniquilarão, graças a estes ⁽¹⁾ e outros paladinos perseverantes no sacerdocio e no stoicismo. Os espinhos talvez não desapareçam; mas as flores, que hoje sois vós, jovens bachareis, com certeza as colherão sempre os vossos mestres; preparai-vos para colhel-as tambem vós.

(1) Os lentes e professores do Gymnasio Nacional.

Boa idade dourada! á vossa valia, mais do que os vossos mestres, teem direito aquellas que vos deram á patria. Elles deixarão, pois, a vossas mães, que começaram o vosso cultivo, o avaliar-vos em mais do que flores; a ellas, que talvez hontem, como a esposa do lidador laureado, deram a vossos paes triumphantes o mais ambicionado applauso, é que pertence dizer ao Brazil rico de arrecadas mais preciosas que as da argentaria da Campania, dizer qual a mãe dos Gracchos: « Eis aqui as minhas joias! »

devo-
gar da
na ne-
rnisa-
s, que
lá-lhes
arro de
o 1º de

edicos,
todas
ou as
vossa
como se
como se
ade de
itterato
s speci-
assim
não são
m dila-
arelhos
a longa
nas não
os per-
spinhos
oje sois
mpre os
em vós.

DISCURSO

PROFERIDO

PELO ORADOR ELEITO PELOS SEUS COLLEGAS

Bacharel João Ribeiro

Minhas senhoras

Sr. representante do Exm. Marechal Presidente da Republica

Mestres

Meus senhores

Do alto desta tribuna, que tantas vezes se inclinou jubilosa ao peso suave de enthusiasticos periodos, bellos reflexos de scintillantes talentos, repercussão harmoniosa das vibrações da intelligencia ; do meio deste recinto, que de anno a anno sente o aroma de tantas alegrias, illuminando-o o brilho de tantas esperanças, aquecendo-o o calor de tantas emoções, permitti que, em cumprimento da missão a mim confiada, erga eu a minha voz, si é que a um joven inexperiente é dado attrahir a attenção de selecto auditorio .

Sim, vós não podereis de certo encontrar em minhas palavras o colorido que caracteriza as phrases do orador

experimentado, crepitando-lhes as expressões á chamma da eloquencia, voando a sua alma nos arrebatamentos do genio, fortificando o seu pensamento o attrito dos tempos, o traquejo dos annos; não, em minhas palavras vereis apenas modesta expansão de corações juvenis, vibrando em seu interior as pulsações da gratidão, coando-se a tra vez dellas a lympha do enthusiasmo.

E eis ahi toda a missão ardua e delicada, que me delegaram os collegas — reunir todas as flores de nossas impressões para vol-as offerecer em um ramalhete, abrindo-se nos mesmos effluvios, percorrer na escala de nossos corações todas as notas do nosso sentimento, para espalhar aos vossos ouvidos uma unica harmonia, formando todos os raios luminosos de nossas almas uma unica imagem aos vossos olhos.

Pois bem, foi para conseguir este alvo que dirigi reunidos todos os meus esforços e recursos, e, si acaso não o attingir a resultante destas forças, isto é, o meu trabalho, esteja ao menos bem presente ao vosso espirito a phrase do poeta latino :

Si desint vires, tamen est laudanda voluntas.

Em meio de risonha atmospheria, abrem-se-nos primeiramente as rosas da alma ao brando orvalho de um sentimento nobre, e este sentimento é o que nos faz antes de tudo agradecer respeitosos o concurso franco e espontaneo que viestes trazer ao brilhantismo desta solemni-
dade, que nos investiu do grau de bacharel em letras, e em particular ao representante do Exm. Sr. Marechal Presidente da Republica, cuja presença é mais um acoroçoamento para esta mocidade, diante de cujos olhos dilata-se radiante a aurora do futuro, illuminando-lhe o caminho o facho do estudo.

Feito este agradecimento que nos impunha o coração, seja licito ao orador proseguir no espinhoso desempenho do seu lisonjeiro dever.

Chegados ao termo do nosso primeiro percurso, ganhos os louros victoriosos de um primeiro combate, obtido o triumpho de preparatoria batalha, é justo que se nos desenhe na physionomia a expressão suave de um sentimento alegre; sim, a alegria é a corôa de todas as victorias, é o signal luminoso que fecha todas as conquistas.

Entretanto, ao passo que nos sobem ao peito os vapores deste contentamento peculiar aos grandes dias, á proporção que no horizonte da nossa alma veem rompendo scintillantes astros, nuncios mysteriosos de jubilos e satisfação, passam por elle tambem pequenas nuvens, mysticas mensageiras de alguma sensação dolorosa.

Realmente diminue-nos um pouco a intensidade do prazer, que sentimos, o pezar que experimentamos por não nos acharmos hoje aqui reunidos todos os que ao mesmo tempo emprehendemos igual viagem, tendo-nos separado de alguns companheiros, que tomaram por outra via; certamente empana algum tanto o brilho do nosso entusiasmo a dor que nos domina pelo facto de não se acharem hoje aqui presentes mestres conceituados, cuja vida esvaiu-se para sempre no gelo da morte, de alguns dos quaes fomos discipulos, não chegando a ouvir a outros.

Punge-nos ainda a alma a nossa separação, devendo-nos dividir para transpor os humbraes de diversas faculdades, agindo com o nosso esforço em campo diverso, actuando com a nossa actividade em differentes espheras; restamos, porém, a consolação de que, si, relativamente á pro-

fissão que devemos abraçar, achamo-nos em atmosferas tão diversas, une-nos comtudo no mesmo pensamento o compromisso, que ainda ha pouco prestámos perante o paiz, e então, amigos de sempre, batalharemos de novo nas mesmas fileiras, enthusiasmando-nos ao hymno de um mesmo ideal, ardendo-nos nas veias o mesmo calor, levantando bem alto a bandeira da causa santa e sublime da prosperidade da patria !

Além disto, aperta-se-nos o coração a despedida que temos a fazer deste estabelecimento, em cujo seio fortificou-se-nos o cerebro para o apprehendimento de novas conquistas, em cujo centro preparou-se-nos o espirito para o embate de novos certamens.

Dirigindo um saudoso adeus á administração do Gymnasio Nacional, cuja lembrança guardaremos imperecível em nosso peito, aproveitamos a occasião para prestar especial tributo de nossa gratidão aos nossos mestres, que, incutindo em nosso intellecto os fundamentos da sciencia, nem por isso deixaram de abrir caminho nos nossos corações para por elle semear os principios da moral, os deveres do cidadão, contribuindo com os seus exemplos para a formação do nosso character sobre bases solidas e resistentes e finalmente collaborando na obra encetada pela dedicação da familia e experiencia dos amigos sinceros.

Lançando, pois, as flores do nosso reconhecimento aos nossos mestres, paes e amigos, levamol-as tambem, cheios de respeito, á frente de Paranhos de Macedo, o laureado e modesto educador, em que perdeu o antigo Internato do Gymnasio um dos seus mais dedicados reitores, tendo-lhe dispensado durante muitos annos todos os seus esforços e aptidões, deixando no coração de seus subordinados

erguido o altar da amizade e da veneração, e a cujos pés abriu-se rapidamente o abysmo que o devia devorar.

Com referencia a alguns acontecimentos politicos, que se deram durante o nosso curso, não é possível occultar a impressão deixada em nosso tenro animo.

Jovens, que sentimos nas fibras do peito o palpitar do sentimento patrio, parcella humilde desta juventude, que sente infiltrar-se-lhe no sangue o enthusiasmo ardente do patrio amor, não nos podiam passar despercebidas duas datas gloriosas — a primeira, a de 13 de maio de 1888, ainda sob o regimen monarchico, synthese dos esforços de propaganda activa; a segunda, a de 15 de novembro de 1889, dia memoravel em que das ruinas do governo passado se ergueu victorioso o pavilhão da Republica!

Sim; não tardou que o sangue de Tiradentes, o martyr do movimento mineiro, se transformasse na rutila alvo-rada de 15 de novembro, que imprimiu o novo brilho e colorido aos horizontes deste paiz; não tardou que os martyrios dos revoltosos de 1817 e 1824, em prol da idéa republicana, se encarnassem na lamina brilhante, que tão certos golpes devia desfechar contra as instituições decahidas!

E prestando assim homenagem a este acontecimento — centro convergente de duas poderosas forças: de um lado, as nobres aspirações da classe armada, de outro, o trabalho insano de patriotas sem farda, é dever nosso fechal-a, rendendo preito sincero à memoria de tres magnanimos heróes, que dormem aureolados no Pantheon da Immortalidade, animando-os o fogo da admiração dos posteros: Deodoro da Fonseca, Benjamin Constant e Silva Jardim, nomes grandiosos que resumem todas as lutas pelo ideal triumphante!

Instituído em nossa pátria o regimen republicano, claro está que os esforços e actividade de todos os filhos desta terra abençoada se devem dirigir congregados no sentido de fazer assentar sobre alicerces firmes o edificio da Liberdade, Igualdade e Fraternidade, legenda gloriosa do systema democratico.

Deixando de lado a analyse das administrações passadas da Republica, administrações que por sem duvida tiveram muitas difficuldades a vencer, é de esperar muito da boa vontade e patriotismo do governo actual no intuito de lançar as primeiras sementes do progresso, devendo extinguir-se para isto certas agitações e resentimentos partidarios, que só veem occasionar perturbações ao funcionamento do novo apparatus governamental, e consequentemente abalar o desenvolvimento e creditos desta pátria.

Uma das questões, que indubitavelmente mais devem prender a attenção dos competentes poderes, é a que se refere á sábia organização do ensino em nosso paiz, e principalmente o preparatorio. Como estabelecimento official de instrucção secundaria, avulta o antigo Collegio de Pedro II, hoje Gymnasio Nacional, e pelo qual acabamos de receber o grau de bacharel.

Creado em 1837 sob a regencia de Pedro de Araujo Lima, sendo ministro do imperio Bernardo Pereira de Vasconcellos, e 20 annos depois dividido em dous estabelecimentos regulando-se pelo mesmo programma, seja permittido ao orador analysar rapidamente o que em relação a elle tem feito a Republica.

Proclamado o novo governo, recebeu o referido collegio a denominação de Instituto Nacional de Instrucção Secundaria, e logo em 1890 baixou para elle um decreto

de reforma sob o nome de Gymnasio Nacional, sendo nesse tempo ministro da instrucção o grande mestre Benjamin Constant.

Si esta reforma é boa ou má, não o podem affirmar jovens sem competencia; o que é certo, porém, é que já se lhe tem impresso ligeiras modificações, chegando-se a elaborar um plano novo e este — producto exclusivo da illustrada congregação.

Não sabemos o que se tem pensado acerca deste ultimo plano, provindo do seio de onde devem provir todos, o que aliás não nos impede de respeitosa e modestamente chamar a attenção do governo republicano para este estabelecimento, que tantos tem honrado, uns nas lettras e nas sciencias, outros no fôro, alguns na administração superior do paiz.

No estudo attento de suas necessidades, no exame minucioso de sua organização, se dará força a este instituto, cujo fim honroso e nobre é dar aos cerebros tenros um preparo que os habilite a seguir vantajosamente novos caminhos.

E' ainda assim que nos parecem tão fóra de proposito (desculpe-se a expressão) as idéas em algum tempo aventadas de extincção do Gymnasio, um dos estabelecimentos mais uteis deste paiz, porque é em um curso feito com methodo, sem precipitar-se a intelligencia nos grandes saltos, que os cerebros novos, sem inutil e frouxa superficialidade, adquirem a fortaleza, com que mais tarde devem abraçar superiores tentamens.

Não sabemos, pois, como se acariciou tal pensamento, deixando exclusivamente á iniciativa particular um preparo que deve ser tão solido e firme.

Confiamos, comtudo, muito no governo da Republica, que saberá de certo corresponder aos interesses da juven-

tude estudiosa, provendo as necessidades da educação dos seus futuros homens.

Para completar, finalmente, o meu papel de interprete do sentimento colectivo, consenti que, em nome de meus companheiros, eu pague um tributo de eterna saudade á memoria de nosso collega Mathias Roxo, arrebatado aos seus em meio da carreira, e dos nossos mestres fallecidos durante o curso : Halbout, Lucindo dos Passos, frei Saturnino, frei Bento, Tautphœus, Jansen, Custodio dos Santos, Braune, Almeida Torres, vultos respeitaveis diante de cuja lembrança curvamos devotados os nossos joelhos, estrellas scintillantes cujos tremulos raios veem illuminar o termo do desempenho obscuro de minha missão.
